

ESTUDOS AVANÇADOS NA ABORDAGEM ANESTÉSICA PERI-OPERATÓRIA E GESTÃO DA VIA AÉREA EM CIRURGIA ONCOLÓGICA DE CABEÇA E PESCOÇO

SERVIÇO DE ANESTESIOLOGIA DO INSTITUTO PORTUGUÊS DE ONCOLOGIA DO PORTO

A publicação da Portaria nº 92-A/2016 de 15 de Abril, que actualiza a regulamentação da estrutura curricular do processo formativo em Anestesiologia, define no ponto 7.4. do seu Anexo, a criação de estágios opcionais.

O Instituto Português de Oncologia Porto (IPO) é uma Instituição de referência na prestação de cuidados de saúde, ensino e investigação em Oncologia e tem toda a sua atividade, bem como a sua organização funcional, centrada no doente. Toda a Organização foi pensada para a maximização da qualidade e humanismo, sempre com foco no tratamento do doente como um todo e não apenas na doença. Para além da prestação de cuidados de saúde, o IPO Porto reconhece a importância da inovação na Oncologia, como fator crítico na luta contra o cancro. Esta materializa-se através da atividade educativa e científica, que engloba investigação básica, translacional e clínica, ministrada pelo Departamento de Educação e Formação em Oncologia (EPOP) da Instituição e pela infraestrutura de investigação que resulta do consórcio entre o IPO Porto e o Instituto de Investigação e Inovação em Saúde (i3S).

O IPO, enquanto hospital oncológico, deve garantir um acesso rápido e fácil aos cuidados de saúde especializados, o que, face ao aumento da incidência e prevalência do cancro na população portuguesa, não é tarefa fácil. Todos os anos, cerca de 10.000 novos doentes são encaminhados para o IPO e cerca de 50.000 são acompanhados e monitorizados por este, sendo o maior prestador autónomo de cuidados oncológicos, em regime de internamento e ambulatório, a nível nacional. O IPO dispõe, ainda, de um dos maiores Serviços de Radioterapia da Península Ibérica.

O Serviço de Anestesiologia do Instituto Português de Oncologia do Porto (IPO) propõe a organização do estágio em Estudos Avançados na Abordagem Anestésica Peri-operatória e Gestão da Via Aérea em Cirurgia Oncológica de Cabeça e Pescoço, integrado nos Estágios Opcionais do Internato Médico de Formação Especializada em Anestesiologia. Este Serviço desenvolve intensa e regular atividade nesta área.

O aumento da complexidade dos procedimentos cirúrgicos em Cabeça e Pescoço leva a adoção de protocolos anestésicos baseados no *standard of care*, com foco nas opções farmacológicas e técnicas existentes. Esta evolução possibilita a intervenção cirúrgica em pacientes com vias aéreas (VA) desafiantes, impondo uma *expertise* extra para os Anestesiologistas. Dada a especificidade da área, que engloba especialidades como Cirurgia Geral, Cirurgia Plástica e Reconstructiva, Cirurgia Maxilo-Facial e Otorrinolaringologia (ORL), o Anestesiologista deve adquirir competências avançadas. Estas competências incluem otimização pré-operatória, manuseio diversificado da via aérea, estratégias ventilatórias adaptativas, domínio de anestesia endovenosa, análise das variações na dor perioperatória e a integração em equipas multidisciplinares. Tal necessidade reforça a importância de um enriquecimento formativo,

complementar aos estágios regulares do programa de especialização em Anestesiologia para interessados nesta subespecialidade.

As solicitações dos Anestesiologistas para este tipo de procedimentos são crescentes, sendo hoje uma das áreas da Anestesiologia em maior desenvolvimento. A combinação de uma equipa bem preparada, instalações adequadas, inovação tecnológica, complexidade técnica, protocolos rigorosos, oportunidade de treino prévio em ambiente de simulação e possibilidade de melhorar as competências de fibroscopia com o Serviço de Pneumologia, aliados ao desafio de Anestésiar um doente Oncológico, tornam este estágio único.

O Serviço de Anestesiologia do IPO acredita que estão reunidas as condições para um projeto formativo que enriquecerá os conhecimentos práticos e teóricos dos Internos de Anestesiologia, especialmente em Oncologia.

O nosso propósito é motivar e formar os futuros especialistas em Anestesiologia, promovendo o desenvolvimento dos seus conhecimentos técnicos e científicos em Anestesia em Cirurgia de Cabeça e Pescoço Oncológica, enquanto proporcionam cuidados de elevada qualidade aos pacientes, num ambiente rico em estímulos para a aprendizagem e pesquisa.

1 – Definição da área de estágio (de acordo com as alíneas anteriormente explicitadas):

O estágio será organizado de modo a que o interno de formação específica em Anestesiologia tenha a oportunidade de ter atividade assistencial em doentes propostos para Cirurgia Oncológica de Cabeça e Pescoço.

Paralelamente terá oportunidade de fazer treino específico tutelado de abordagem de VA em regime de simulação e praticar fibroscopia no Serviço de Pneumologia.

Esta estruturação permite uma formação focada na técnica e no conhecimento específico necessário para a excelência na prática anestésica nesta área.

2 – Duração:

A duração do estágio é de 2 meses.

3 – Local para a sua realização:

Serviço de Anestesiologia do Instituto Português de Oncologia do Porto.

4 – Responsável ou responsáveis pelo estágio:

Os **Estudos Avançados na Abordagem Anestésica Peri-operatória e Gestão da Via Aérea em Cirurgia Oncológica de Cabeça e Pescoço** tem como responsável o Diretor de Serviço ou substituto legal nomeado para responsável do estágio.

5 – Objectivos que o interno deve atingir no final do estágio quanto a conhecimentos, atitudes e competências:

Este estágio divide-se em dois componentes: teórico e prático. Durante o período de estágio, será atribuído um orientador responsável do estágio.

Aquisição de conhecimentos:

- Conhecimento da epidemiologia, localização anatómica e opções terapêuticas no cancro de cabeça e pescoço;
- Avaliação pré-operatória: clínica, exame físico e exames complementares de diagnóstico;
- Identificação de critérios de VA difícil (VAD) oncológica.;
- Estratégia de abordagem de VAD previsível;
- Plano individualizado para o pós-operatório: extubação na sala operatória, extubação diferida, traqueostomia;
- Abordagem peri-operatória em cirurgia oncológica de cabeça e pescoço;
- Particularidades anestésicas em cirurgia laser ORL;
- Protocolos anestésicos e de analgesia pós-operatória.

Aquisição de competências:

- Conhecimento e uso prático dos diferentes dispositivos de VA;
- Treino de intubação por fibroscopia / videolaringoscopia / adjuvantes da VA;
- Uso de Ecografia na avaliação da VA;
- Treino em doentes traqueostomizados / laringectomizados.

Avaliação

A conclusão bem-sucedida do estágio exige o alcance dos objetivos assistenciais:

- Avaliação contínua;
- Análise de registo dos procedimentos efetuados durante o estágio;
- Entrega de relatório/discussão de caso clínico (até 1 mês após a conclusão do estágio).

6 – Capacidade máxima de formação para o período em causa:

Capacidade máxima de formação de um interno por período.

7 – Estruturação do estágio para o tempo previsto, com a actividade planeada:

O Estágio é estruturado pelo responsável.

Composto por uma formação personalizada e discussão intercalar qualitativa para redefinição e otimização da segunda metade do estágio.

Participação nas Reuniões de Serviço e Journal Club.

Componente teórica do estágio:

- Leitura de artigos recomendados;
- Visualização de aulas gravadas relativas à abordagem da VA em doente de cabeça e pescoço (em regime *e-learning*);
- Manual de apoio ao estágio de Anestesiologia em cirurgia oncológica de cabeça e pescoço; Protocolos do serviço (fibroscopia nasal/oral em doente acordado; extubação; sedoanalgesia para fibroscopia e Folha de Registo de Técnicas de abordagem de VA);
- Discussão de casos de VAD reais com especial relevância à avaliação e planificação da abordagem da VA, descrição da execução da intubação e extubação e pós-operatório.

Componente prática do estágio:

- Treino de fibroscopia com simulação em manequim (tutelado e autónomo) durante a 1ª semana do estágio;
- Treino de fibroscopia fora do bloco operatório no Serviço de Pneumologia;
- Prática em bloco operatório (casos de rotina em cirurgia de ORL e de cabeça e pescoço);
- Treino em ecografia clínica de Via Aérea;
- Treino de cricotiromia em manequim (se material disponível);
- Discussão prévia da técnica de abordagem da VA dos doentes propostos para cirurgia e *debriefing* após;
- Acompanhamento do elemento do grupo de VAD;
- Acompanhamento de casos de extubação diferida.

8 – Critérios de selecção para admissão ao estágio:

O programa é dirigido a Internos do 3º ao 5º ano do Internato Médico de Formação Especializada de Anestesiologia.

Antecedência da solicitação do estágio;

Interno Médico de Formação Especializada de Anestesiologia que pretenda fazer mais estágios consecutivos no IPO;

Recomenda-se a realização prévia de um curso de VAD.

9 – Endereços / Contactos para esclarecimento e candidaturas:

Serviço de Anestesiologia

Instituto Português de Oncologia do Porto, EPE
R. António Bernardino de Almeida 4200-072 Porto

Telefone: +351 225 084 000

dir.internato@ipoporto.min-saude.pt

internatoanestesiologia@ipoporto.min-saude.pt